



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17595 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA - UMA ANÁLISE A PARTIR DO CONTEXTO DA INFLUÊNCIA AO CONTEXTO DA PRÁTICA EM DUAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE VARGEM ALTA/ES

Elizabeth Maria Rodrigues Norbiato - UNESA - Universidade Estácio de Sá

Este trabalho está sendo desenvolvido no âmbito das pesquisas qualitativas em educação, propõe-se um estudo sobre a política pública Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Escolar Quilombola - DCNEEQ (Brasil, 2012), em duas escolas do município de Vargem Alta/ES, que recebem alunos vindos de uma comunidade quilombola. O interesse em investigar essa temática se articula com a trajetória profissional e experiências vivenciadas pela pesquisadora no convívio com mães, alunos e moradores de uma comunidade quilombola. As DCNEEQ (Brasil, 2012), trazem as orientações para a construção dos documentos que norteiam os espaços escolares de modo a contemplar a valorização da cultura e da história das comunidades quilombolas. Portanto, reconhece-se a importância de compreender como estas políticas afirmativas para Educação Escolar Quilombola por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola (Brasil, 2012) se materializam no contexto da prática, nas escolas que recebem os alunos vindo do território quilombola, com vistas a garantir a visibilidade e a validação da identidade e das vozes que foram silenciadas há muito tempo por um sistema educacional enraizado em paradigmas europeus, que marginalizaram a população negra. O aporte teórico encontra-se em Paulo Freire os princípios da pedagogia de educação popular emancipatória. Também se ancora nos estudos de Munanga (2015), Paixão (2014), Gomes (1998), Arruti (2006), dentre outros, que trazem as discussões sobre as relações étnico raciais no Brasil, o conceito de identidade, racismo estrutural e visão decolonial de educação. A metodologia usada será o estudo de caso, uma vez que as duas escolas apontadas para a pesquisa se constituem as únicas do município que recebem os alunos vindo da comunidade quilombola. Os instrumentos de coletas de dados serão, questionários semiabertos, documentos legais, observação participante e diário de

campo. Para a análise dos dados coletados será feita a análise de conteúdo e como aporte metodológico de análise dos documentos das políticas públicas seguir-se-á a teoria do Ciclo de Política Stephen Ball de e seus seguidores Mainardes; Marcondes (2009), Mainardes (2006), para compreender como essa política pública direcionada para a educação dos povos quilombolas se apresenta por meio dos três contextos apresentados por BALL (2006): Contexto da influência, contexto da produção e contexto da prática. Assim, o objetivo desse estudo é analisar a aplicação da Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Brasil,2012), em duas instituições educacionais, abrangendo o ensino fundamental de 6º ao 9º ano e ensino médio, que atendem estudantes da Comunidade Quilombola de Pedra Branca, no município de Vargem Alta/ES. A pesquisa encontra-se em andamento na fase de revisão da literatura, nessa busca por informações nos deparamos com vários estudos relacionados às questões étnicos raciais, educação quilombola, racismo, dentre outros. Sampaio (2019) realizou sua pesquisa de mestrado na comunidade quilombola de Pedra Branca, Município de Vargem Alta/ES. Sua pesquisa deixou algumas lacunas descritas pela própria autora, como a necessidade dos olhares se estenderem para além das fronteiras da comunidade e se lançarem para as escolas além da comunidade quilombola e que se analisassem também outros níveis de ensino. É a partir dessas lacunas que inicia-se este estudo com atenção para o fato de que, mesmo depois de um marco temporal de vinte e três anos de estabelecimento da Lei 10.639/03, que trouxe a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura afro-brasileira no currículo da educação básica, incluindo as comunidades quilombolas, e de doze anos da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, essas políticas afirmativas ainda não são vivenciadas, de fato, nas realidades das escolas brasileiras. Então, surgem algumas indagações: o que desfavorece a aplicação das legislações no contexto da prática? Como estas legislações são percebidas e apropriadas pelos atores envolvidos? Entende-se que buscar compreender as nuances que se colocam nesse percurso de elaboração, produção e prática, poderá contribuir para que as políticas públicas afirmativas cumpram de fato o objetivo para o qual são formuladas, no caso das DCNEEQ (Brasil,2012) para dar dignidade e respeito aos quilombolas. Entende-se que a educação escolar quilombola está presente de maneira expressiva no cenário da educação brasileira, assim, estudos sobre seu desenvolvimento se fazem necessários e importantes para contribuir com a sua oferta de qualidade.

REFERÊNCIAS

ARRUTI, José Maurício. Diferença, redistribuir, reconhecer, ensaio de atualização dos debates sobre terra e educação para quilombola. **Cadernos de Campo**, São Paulo, n. 20, p. 285-294, 2011.

BALL, S. J.; MAGUIRRE, M.; BRAUN, A. **Como as escolas fazem políticas**: atuação em escolas secundárias. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 8, de 20 de novembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Brasília: DOU, 2012.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. 31.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

GOMES, Nilma Lino. Apresentação. *In*: SILVA, Paulo Vinicius Baptista da; REGIS, Kátia; MIRANDA, Shirley Aparecida de (org.). **Educação das relações étnico-raciais**: o estado da arte. Curitiba: NEAB-UFPR / ABPN, 2018. p. 13-17.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do Ciclo de Políticas: Uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 27, n.94, p. 47-69, jan/abril. 2006.

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. **O negro no Brasil de hoje**. São Paulo: Global, 2006.

PAIXÃO, Marcelo. **A lenda da modernidade encantada**: por uma crítica ao pensamento social brasileiro sobre relações raciais e projeto de estado-nação. Curitiba: CRV, 2014.

SAMPAIO, Michele De Oliveira. **Olhares sobre currículo e práticas pedagógicas na escola da comunidade quilombola Pedra Branca**: o ensinar e o aprender História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Alegre: Universidade Federal do Espírito Santo, 2019. 280 f. – (Dissertação de Mestrado em Ensino, Educação Básica e Formação de